

PERFIL

Humberto Braga

Janeiro 2005

José Luiz de Magalhães Lins é, sobretudo, um homem muito inteligente. Inteligência significa rápida compreensão dos problemas, situações e capacidade de discernir, em cada caso, o relevante do irrelevante. É precisamente o que ocorre com ele. Acentuem-se ainda a perspicácia e a argúcia na avaliação dos homens. Mas essa inteligência não se confina ao campo da atividade prática e operacional. É surpreendente como um banqueiro, um homem que passou toda vida no mundo intrincado dos negócios financeiros, sem ter feito curso superior, possa ter tantos e tão diversificados interesses intelectuais e culturais. Sua curiosidade maior se concentra nos domínios da História e da Literatura, sobre as quais lê infatigavelmente como um verdadeiro amoroso das coisas do Espírito.

Sempre amável, paciente, sorridente, **José Luiz** não revela a sua "alma" ao interlocutor. Mas há algo que ele não consegue ocultar: o seu ceticismo. Mas esse ceticismo não é amargo, cruel e, sim, bem humorado, gentil, quase afetuoso. **José Luiz** venceu na vida, mas continua sendo, não só um cético, mas um pessimista risonho. Essa visão do mundo parece básica na sua personalidade. Traço marcante no seu convívio é a verve. Uma verve espontânea, não elaborada e principalmente despojada de azedume.

Ele é muito mais orgulhoso do que vaidoso. Absolutamente refratário a confidências, expansões afetivas, crises sentimentais, abandonos de alma, etc.

Tem um pudor psicológico que inibe tais manifestações. Também não se concede a autopiedade. Jamais é atraído para o coro das lamentações, dos queixumes, dos sentimentos de culpa, das autoflagelações. Não esconde a admiração, mas oculta a emoção.

Na vida pessoal, gosta das suas coisas muito certas, muito definidas, muito precisas. Negligência para ele é o maior dos pecados. Isso quer dizer intenso sentimento de responsabilidade. Eis porque não é, nem pode ser, blasé, displicente, descontraído. Ao contrário, é um homem bem sucedido, mas freqüentemente tenso e atento a tudo.

Dá importância a um número grande de coisas desdenhadas por muitos.

No convívio habitual é brando, conciliador, razoável, mas, no fundo, é um

<http://www.joseluizdemagalhaeslins.com.br>

autoritário.

Não tenho dúvida de que, estando ele à testa de uma organização de comando vertical, avultaria nítida a sua personalidade autoritária, isto é, a de um homem firmemente decidido a impor sua vontade. E, ferido no orgulho, pode ser duro e intransigente.

Enfim, tudo isso faz de **José Luiz de Magalhães Lins** um homem que não se auto-ilude e a quem não é fácil iludir, pois está sempre numa vigilante posição defensiva.